

http://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2014/05/hafers-estima-safra-brasileira-2014-de-cafe-em-43-mi-de-sacas.html

07/05/2014 16h15 - Atualizado em 07/05/2014 16h15

ESTADÃO conteúdo

Hafers estima safra brasileira 2014 de café em 43 mi de sacas

Agencia Estado

 Tweetar 0

 Recomendar 0

Guarujá, SP, 07/05/2014 - O cafeicultor e ex-presidente da Sociedade Rural Brasileira (SRB) Luis Hafers estimou nesta quarta-feira que a safra brasileira 2014, em fase inicial de colheita, deve alcançar cerca de 43 milhões de sacas de 60 kg. Estimativa oficial da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) projeta a safra em 48,34 milhões de sacas. Hafers, que será homenageado hoje no 20º Seminário Internacional de Café, em Guarujá, no litoral paulista, justifica sua avaliação com base em '53 anos de atuação na cafeicultura'. 'Depois de 53 safras, há uma sensação, que não é aritmética. Essa sensação me indica 43 milhões de sacas de 60 kg. Não vou discutir outras previsões', afirmou.

Segundo o cafeicultor, uma série de fatores levará a uma baixa produção este ano. 'Lavouras estão velhas, houve muita poda e uma grande seca (no verão). Além disso, os preços vinham muito baixos e não indicavam tratamento adequado. Eu mesmo apliquei metade do adubo necessário. Tudo isso contribui para uma safra pequena', justificou.

Com relação às cotações do produto, Hafers considera que os preços internacionais devem se manter satisfatórios por um bom tempo, por dois ou três anos. 'O comércio todo apostava numa baixa, trabalhou numa baixa. O preço atual, cerca de 200 cents por libra-peso está bem precificado. É um nível que dá para tocar, mas não inspira investir (no cafezal)'

Hafers informou que cultiva atualmente cerca de 100 mil pés de cafés, para uma produção de cerca de 1.500 sacas. O resultado corresponde a uma queda de 30% em comparação com o ano passado. Ele acrescentou que a mão de obra está cara, elevando o custo de produção. Hafers disse que seus cafezais são antigos e precisam de reforma. No entanto, o investimento é grande, para muitos anos, concluiu.